

6<sup>o</sup> SIMPÓSIO INTERNACIONAL  
DE REANIMAÇÃO NEONATAL



14 a 16 de abril de 2016  
Minascentro - Belo Horizonte - MG

## Trabalhos Científicos

**Título:** Eficácia Da Reanimação Neonatal Em Recém-Nascidos Pré-Termos Que Apresentaram Depressão Perinatal Ao Primeiro Minuto De Vida Em Um Hospital De Ensino.

**Autores:** GLEISE MORAES COSTA (HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITARIO SÃO BERNARDO DO CAMPO); CRISTIANE ZORZENON (FACULDADE DE MEDICINA ABC); BEATRIZ MESQUITA MELO (FACULDADE DE MEDICINA ABC); FERNANDA RAMIRES CAFELO (FACULDADE DE MEDICINA ABC); JULIA PITOMBO VELLA (FACULDADE DE MEDICINA ABC); KLEBER KOBOL MACHADO (HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITÁRIO SÃO BERNARDO DO CAMPO); CIBELE WOLF LEBRÃO (HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITÁRIO SÃO BERNARDO DO CAMPO)

**Resumo:** INTRODUÇÃO:A depressão perinatal, decorrente de doenças maternas, fetais e placentárias, constitui uma importante causa de morbidade e mortalidade em recém nascidos termos e pré - termos, necessitando na maioria das vezes, de reanimação imediata após o parto. OBJETIVO: Demonstrar a eficácia da reanimação neonatal em pré-termos com score de Apgar de primeiro minuto menor ou igual a 6 em um hospital de ensino. MÉTODOS: Estudo de coorte transversal retrospectivo de 2010 a 2014, com dados coletados do livro de registros do centro obstétrico, envolvendo amostra de 2253 prematuros. Foram analisadas as variáveis: idade gestacional, sexo, peso de nascimento, tipo de parto, Apgar e destino intra-hospitalar. Foram excluídos natimortos e dados incompletos no livro de registros. RESULTADOS: Foram avaliados 2253 pré-termos dos quais 16,6% (375) apresentaram APGAR de primeiro minuto menor ou igual a 6 e destes 76,2% apresentaram APGAR de quinto minuto maior ou igual a 7. Em relação a idade gestacional, 19,9% foram abaixo de 28 semanas, 35% entre 28 semanas e 33 semanas e 6 dias e 45,1% foram acima de 34 semanas. Para tipo de parto, 53,2% foram cesáreas, 4,5% foram fórceps e 42,3% parto normal. Quanto ao gênero, 46,2% são feminino e 53,8% masculino. De acordo com o peso de nascimento, obtivemos: 16% menor que 1000g, 21,7% entre 1000 e 1499g, 41,3% entre 1500 e 2499g e 21% maior que 2500g. Em relação ao destino, 19,6% foram encaminhados ao alojamento conjunto, 26,6% para a unidade de cuidados intermediários e 53,8% para a unidade de terapia intensiva neonatal. CONCLUSÃO: Percebe-se que o maior número de recém-nascidos que precisaram de reanimação foi no grupo de 1500 a 2499g, correspondendo aos RN pré-termos tardios. Portanto, devemos sempre estar tecnicamente preparados para a reanimação de qualquer recém-nascido.